

CENTRO DE REFERÊNCIA GAYS, LÉSBICAS, TRAVESTIS, TRANSEXUAIS E BISEXUAIS

Questão 1

Objetivos:

- 1) Propor e executar políticas públicas voltadas para a população de gays, lésbicas, travestis, transexuais e bissexuais do município de Campinas
- 2) Prestar Assistência Social, Jurídica e Psicológica a essa população
- 3) Realizar o atendimento e dar encaminhamentos às denúncias realizadas através do Disque Defesa Homossexual

Metas:

- 1) Inclusão irrestrita da população de gays, lésbicas, travestis, transexuais e bissexuais da cidade de Campinas nos mais diversos âmbitos e políticas
- 2) Promover o acesso da população GLTTB a informações sobre legislação, direitos, deveres, atendimento na área de saúde, saúde mental e área social, promovendo o acolhimento integral dessa população pelo município
- 3) Realizar os devidos encaminhamentos para a efetiva punição dos atos discriminatórios, assim definidos nas lei Municipal 9809/98 e Estadual 10.948/01
- 4) Redução dos índices de discriminação em estabelecimentos comerciais e de serviços da cidade de Campinas

Questão 2

Políticas Públicas: - Através das demandas recebidas pelo Centro de Referência GLTTB propomos e executamos políticas públicas voltadas a população de gays, lésbicas, travestis, transexuais e bissexuais do Município

- Executamos, como co-gestores, os projetos aprovados no Orçamento Participativo do Município de Campinas pelo segmento homossexual
- Através da parceria com o Fórum Municipal GLTTB acolhemos as demandas e políticas sugeridas, encaminhando-as à Prefeitura Municipal, e atuando como co-gestores na implantação e execução

Realizamos atendimento pessoal no CR: A partir da procura do usuário é feito o acolhimento e encaminhamento ao profissional apto a resolução da demanda, nas áreas de assistência social, psicológica e jurídica. A resolução da demanda se dá com o encaminhamento do usuário aos mais diversos serviços públicos, ou ainda, o esclarecimento de dúvidas quanto a direitos e deveres, além de apoio psicológico emergencial

Recebimento de Denúncias: As denúncias de discriminação são feitas através do telefone 0800 771 8765 (DDG regional) e pessoalmente aos profissionais do CR, que a partir dos relatos fazem os encaminhamentos de acordo com o preconizado nas leis Municipal 9809/98 e Estadual 10.948/01, ou ainda, quando a discriminação se dá em âmbito escolar a intervenção se dá diretamente no local do fato, através de capacitação de professores e palestras para alunos

Frentes de Atuação: Direitos Humanos, Criminal, Civil e de Família
Saúde
Educação
Assistência Social
Psicologia

Questão 3

O Centro de Referência GLTTB foi um projeto idealizado pelo Movimento Homossexual da cidade de Campinas, apresentado e aprovado no Orçamento Participativo do ano de 2002, para implementação no ano de 2003, tendo sido aberto ao público no dia 31 de julho. O CR GLTTB desde fevereiro/05 se encontra vinculado à Secretaria Municipal de Cidadania, Trabalho, Assistência e Inclusão Social – SMCTAIS, com suas ações incluídas no nosso PPAS e não está vinculado a nenhuma outra política mais abrangente do município ou de outras esferas, visto ser o único órgão público no país destinado a população de gays, lésbicas, travestis, transexuais e bissexuais.

Questão 4

Público Alvo: A população de Gays, Lésbicas, Travestis, Transexuais e Bissexuais do município de Campinas.

Estima-se que em Campinas 10% da população seja gay, lésbica, travesti, transexual ou bissexual, ou seja, trabalha-se com um universo de aproximadamente 100.000 beneficiários diretos do serviço.

Os Homens beneficiados pelo serviço, de acordo com o universo estimado de usuários, está na proporção de 50%, desconsiderados, nesse caso, os atendimentos feitos às travestis ou transexuais, visto que tais sujeitos não se identificam como pessoas do sexo masculino.

As mulheres beneficiadas pelo serviço estão na proporção de 20%, aproximadamente, sendo elas das orientações sexuais, homo, bi ou heterossexuais.

Dentre as Travestis e Transexuais beneficiadas pelo CR GLTTB, temos uma proporção de 30%.

Não existe seleção dos beneficiários do serviço, ou seja, todo e qualquer gay, lésbica, travesti, transexual, bissexual e até mesmo heterossexual que deseja qualquer tipo de orientação social, jurídica ou psicológica, ou ainda efetuar uma denúncia de discriminação, independente da condição sócio-econômica-cultural é acolhido e tem suas demandas encaminhadas pelo Centro de Referência GLTTB.

Questão 5

O gasto orçamentário anual do Programa é de R\$ 155.457,00 sendo esta a única fonte de recurso financeiro, de origem municipal, proveniente da Secretaria Municipal de Cidadania, Trabalho, Assistência e Inclusão Social.

Questão 6

O Centro de Referência conta com 05 funcionários, quais sejam, 01 assistente administrativa, 01 psicóloga, 01 assistente social, 01 advogada e 01 coordenador. Desses exerce função de direção um homem (coordenador) e de execução 3 mulheres (psicóloga, assistente social e advogada). Na tomada de decisão também temos 03 mulheres que atuam na assessoria das diretrizes da Secretaria Municipal de Cidadania, Trabalho, Assistência e Inclusão Social - SMCTAIS junto ao Programa.

Questão 7

O Centro de Referência GLTTB está inserido na estrutura da SMCTAIS e atua em parceria com as secretarias municipais de Educação, Saúde, Assuntos de Segurança Pública (mais especificamente com a Academia da Guarda Municipal) dentre outras na execução dos mais diversos projetos nessas áreas, através da inclusão da temática GLTTB. Em tais entidades as ações não são individuais, sendo elas todas conjuntas, porém idealizadas e coordenadas pelo CR GLTTB.

Além dessas entidades na esfera governamental, o Centro de Referência GLTTB trabalha em parceria com o Fórum Municipal GLTTB através de apoio a suas atividades e também ações conjuntas de enfrentamento da discriminação e do preconceito.

Questão 8

O Centro de Referência GLTTB trabalha em parceria com o Fórum Municipal GLTTB e com os outros grupos de militância homossexual da cidade de Campinas. Esta parceria se dá através da proposição de ações pontuais a serem executadas pelo CR GLTTB ou políticas públicas inclusivas a serem apresentadas a outras esferas governamentais.

Os mecanismos dessa participação social no Centro de Referência se dá através de reuniões solicitadas tanto pelo serviço quanto pelo movimento nas quais são apresentadas, discutidas e aprovadas as demandas.

A participação social dos usuários se dá no processo de avaliação do serviço através de formulários de pesquisa apresentados a eles durante ou ao final do atendimento.

Ainda, a partir do Segundo Semestre de 2005, pretendemos implantar uma Comissão de Gerenciamento do programa, que se encontra em processo de discussão, onde teremos a participação de representantes do Fórum Municipal GLTTB, de usuários e profissionais, para formulação e avaliação das atividades desenvolvidas.

Questão 9

O 1º Programa Municipal de Direitos Humanos, elaborado a partir da I Conferência de Direitos Humanos, realizada em 1999, reconheceu a diversidade sexual como integrante da condição humana e procurou assegurar o respeito a seu livre exercício. Assim, o Movimento Homossexual Campineiro reivindicou um serviço público caracterizado pelo trabalho de construção de políticas inclusivas junto aos órgãos municipais, além de ser acolhedor das demandas específicas da comunidade GLTTB, sendo, dessa forma, inicialmente idealizado o atualmente chamado de Centro de Referência GLTTB.

A partir de 2001, com a implementação do Orçamento Participativo, canais de participação popular foram abertos e, com a inclusão do segmento homossexual na Assembléia Temática da Cidadania do OP, tal população ganhou um espaço de diálogo permanente para o acolhimento de suas demandas e prioridades.

Em 2001, foram aprovadas 2 prioridades: a criação do Disque Defesa Homossexual, lançado em 10 de dezembro de 2002 e um processo de capacitação da Guarda Municipal (iniciado em abril de 2005). A partir do ano de 2002, em nova assembléia do Orçamento Participativo aprovou-se a criação do Centro de Referência GLTTB, inaugurado em 31 de julho de 2003, vinculado a princípio na Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos e Cidadania, contando com assistência social, psicológica e jurídica, e convencionou-se que o DDH estaria sediado nesse serviço, por serem complementares.

Questão 10

O Projeto do Centro de Referência GLTTB foi uma demanda do movimento homossexual campineiro, aprovado na assembléia da temática cidadania do Orçamento Participativo de 2002. Na sua implantação estava vinculado á Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos e Da Cidadania, tendo sido inaugurado em 31 de julho de 2003. Também houve a incorporação do Disque Defesa Homossexual ao CR, por ser um serviço complementar, sendo os seus funcionários incorporados ao CR.

Com a mudança de Governo e a reestruturação da Secretarias também houve a mudança do Centro de Referência GLTTB da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos e da Cidadania para a Secretaria Municipal de Cidadania, Trabalho, Assistência e Inclusão Social .

Com essas mudanças não houve alteração nos objetivos do Programa, apenas implementação das atividades e proposta desenvolvidas.

Questão 11

Os principais obstáculos enfrentados pelo Centro de Referência GLTTB até o momento são o número insuficiente de funcionários (que se resume a 4 executores) e insuficiência de verbas destinadas a execução de ações pontuais necessárias e exigidas pelos usuários e movimento homossexual de Campinas.

Alguns problemas de aceitação dos demais órgão públicos e privados ao reconhecimento dos direitos